



IMPACTO DA PERDA DENTÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE ADOLESCENTES DO SUL DO BRASIL

Feldens EG*, Kramer PF, Feldens CA
*elianefeldens@terra.com.br

CURSO DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - CANOAS/RS

OBJETIVO

O objetivo primário deste estudo foi estimar o efeito da perda dentária na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) em adolescentes do sul do Brasil.

METODOLOGIA

Delineamento: estudo transversal

Amostra: 509 adolescentes de 11 a 14 anos de escolas públicas de Osório, sul do Brasil.

Instrumentos da Pesquisa:

Exame físico: cárie dentária (dentes cariados, perdidos por cárie e obturados – CPO-D, OMS), maloclusão (DAI) e traumatismo dentário (SB-2010).

Questionários QVRSB: *Child Perceptions Questionnaire (CPQ₁₁₋₁₄) – Impact Short Form*

Análise estatística: Regressão de Poisson com variância robusta.

RESULTADOS

Tabela 1: Escores médios de QVRSB, Razões de Média (RM) brutas e ajustadas de acordo com a ocorrência de perda dentária e variáveis de ajuste.

Variáveis	Escores do CPQ	Modelo bruto			Modelo ajustado		
	Média (DP)	RM ^b	(IC 95%)	P	RM ^a	(IC 95%)	P
Gênero				0,004			
Masculino	11,65 (8,18)	1,00			1,00		0,008
Feminino	13,70 (8,81)	1,19	(1,06 – 1,34)		1,17	(1,04 – 1,31)	
Idade				0,948			
11 a 12 anos	12,87 (8,66)	1,00			#		
13 a 14 anos	12,82 (8,67)	1,00	(0,88 – 1,12)				
Renda Familiar				<0,001			
>2 SM	11,23 (7,62)	1,00			1,00		
1-2 SM	12,41 (8,56)	1,11	(0,96 – 1,28)		1,07	(0,93 – 1,23)	0,373
<1 SM	14,93 (9,20)	1,33	(1,15 – 1,54)		1,21	(1,05 – 1,40)	0,010
Estrutura Familiar				<0,001			
Nuclear	11,50 (8,08)	1,00			1,00		<0,001
Não-nuclear	15,08 (9,12)	1,31	(1,17 – 1,47)		1,27	(1,12 – 1,43)	
Escolaridade Materna				0,599			
≥ 8 anos	12,61 (8,81)	1,00			#		
< 8 anos	13,02 (8,53)	1,03	(0,92 – 1,16)				
Perda dentária				0,001			
Não	12,57 (8,61)	1,00			1,00		0,012
Sim	16,85 (8,37)	1,34	(1,13 – 1,60)		1,25	(1,05 – 1,48)	
Traumatismo Dentário				0,556			
Não	12,76 (8,46)	1,00			#		
Sim	13,54 (10,06)	1,06	(0,87 – 1,29)				
Maloclusão				0,009			
Não	11,98 (8,48)	1,00			1,00		0,011
Sim	13,98 (8,77)	1,17	(1,04 – 1,31)		1,16	(1,03-1,30)	

#variáveis que não participaram do modelo final

CONCLUSÕES

A perda dentária em adolescentes está fortemente associada à escolaridade materna e tem impacto significativo na QVRSB, identificando características que devem ser priorizadas no planejamento de intervenções e em políticas públicas de saúde.